



# 5 JIIC

JORNADA DE INTEGRAÇÃO  
E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

FACULDADE  
**CESUSC**

## **CRIATIVIDADE E PROATIVIDADE NA LUTA POR DIREITOS HUMANOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DE PSICOLOGIA EM UMA ASSOCIAÇÃO CIVIL**

Francielle Pereira de Assumpção <sup>1</sup>

Vitória Bortolon Taiarol <sup>2</sup>

Josiele Bené Lahorgue <sup>3</sup>

### **RESUMO**

Este trabalho refere-se a um relato de experiência das estagiárias do estágio básico I do Curso de Psicologia da Faculdade CESUSC e tem como objetivo refletir sobre a atuação da psicologia junto à uma associação civil sem fins lucrativos. O estágio é desenvolvido na Associação em Defesa dos Direitos Humanos com enfoque em gênero e sexualidade (ADEH). A entidade, que se localiza no Centro de Florianópolis, é uma organização reconhecida por atuar no combate às violências à população em situação de vulnerabilidade, principalmente a população LGBT+ (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais). Os serviços prestados pela instituição são direcionados para a garantia de direitos e cidadania do seu público. Além disso, é um espaço portas abertas, que tem como proposta fortalecimento de vínculos comunitários da população alvo. O foco de atuação das estagiárias em psicologia é o de acolher as demandas que chegam para atendimento psicológico; articular parcerias com as redes dos serviços públicos, para garantir dos direitos da população; promover e participar dos encontros que visam a sociabilização, o fortalecimento dos vínculos do sujeito e da comunidade; fomentar discussões e informações acerca dos direitos humanos e especificidades que atravessam essa população. Destacamos que a proatividade e criatividade são importantes para a realização do trabalho da psicologia, pois compreende-se a necessidade das estagiárias implicarem-se em atividades cotidianas da instituição, realizando assim um trabalho que envolve a disseminação de informações e a desconstrução de discursos dominantes, atuando na produção de outras formas de atuação profissional. Portanto, a psicologia necessita atuar com as demandas que advêm da associação, em uma atuação dialógica e cooperativa entre as/os diversas/os atrizes/atores que compõem a associação.

**Palavras-chave:** Psicologia comunitária. Gênero. Sexualidade. Direitos humanos. ADEH.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Psicologia da Faculdade CESUSC. E-mail: franassumpcao1@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Psicologia da Faculdade CESUSC. E-mail: vitoriabtaiarol@gmail.com

<sup>3</sup> Doutora em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora de Psicologia da Faculdade CESUSC. E-mail: psicojosi@gmail.com.